



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II ANOS FINAIS HISTÓRIA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."
Albert Einstein (1879-1955)**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 3.

Conto de fadas para Mulheres Modernas

1 Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto
2 contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades
3 ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

4 - Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me
5 nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar
6 feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas,
7 criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

8 ... E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de
9 um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: – Eu, hein? ... nem morta!

(Luís Fernando Veríssimo)

01ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto “Conto de fadas para Mulheres Modernas”, analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () O texto proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- () O conto poderia ter como desfecho: A princesa terminaria com o príncipe e “viveriam felizes para sempre.”
- () A escolha lexical pode fornecer pistas e levar-nos a afirmar que o discurso do príncipe pertence ao passado tal como os contos tradicionais, já o da princesa é contemporâneo.
- () O autor, de uma forma coloquial, retrata com muito humor a vida da mulher contemporânea que ao descobrir seus potenciais latentes teria se rebelado e resolvido mostrar todo o seu potencial, elevando sua autoestima e autoconfiança aos mais altos níveis.
- () Os adjetivos usados para definir a princesa não condizem com a atitude que ela toma no fim do conto.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F.
- b) F, V, F, V, V.
- c) F, F, F, F, V.
- d) V, F, V, F, V.
- e) F, F, V, V, F.

02ª QUESTÃO

Analise as proposições:

- I- As atitudes da princesa NÃO justificam o título do texto, uma vez que reproduzem o pensamento e o comportamento das mulheres modernas, que não sonham mais com “príncipes encantados”.
- II- O texto confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.
- III- A expressão “Era uma vez” no primeiro parágrafo funciona como encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.
- IV- O uso do termo “nem morta!” é próprio da oralidade e poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por “jamais”.

Estão CORRETAS, apenas.

- a) II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

03ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o texto:

- I- Em: “Linda princesa” (linha 4) temos um vocativo em que se evidencia uma relação semântica de **espanto**.
- II- As expressões “um encanto” (linha 4) e “o meu jantar” (linha 6) funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III- O termo “Mas” (linha 4) é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.
- IV- O pronome “seu” (linha 3) tem como referente “O colo do príncipe”.
- V- Em: “viveríamos felizes para sempre...” (linha 7) o sujeito sintático é classificado como indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e V
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) III e IV



Leia o título e o texto inicial de uma reportagem publicada na revista *Cláudia* para responder às questões 4 e 5.

Sem diploma, com sucesso

Não é verdade que só desenvolve uma bela carreira quem tem formação universitária. Cinco mulheres contam como se realizaram exercendo atividades de nível técnico.

ZYBERSZTAJN, Abram. As melhores piadas do humor judaico. V. 2. Rio de Janeiro: Gramond, 2003.p.23.

04ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título não é condizente com o texto.
- () Para chamar a atenção do leitor, o título explora uma sinonímia cujas marcas linguísticas são “COM” e “SEM”.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) FVF
- b) VVV
- c) FVV
- d) FFV
- e) VFF

05ª QUESTÃO

As duas expressões do título “Sem diploma”, “com sucesso” marcam um paralelismo gramatical que, aliado à antonímia, marca ainda mais o contraste entre elas. Leia os enunciados a seguir, e marque a alternativa na qual tal estratégia **NÃO** foi utilizada.

- a) “Você conhece, você confia.” (*Slogan* publicitário)
- b) “Nunca te vi, sempre te amei.” (Título de filme)
- c) “Pequenas Empresas & Grandes negócios.” (Título de revista.)
- d) “Muito riso, pouco siso.” (Ditado popular.)
- e) “Pequeno grande homem.” (Título de filme).

06ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Choveu aplausos na apresentação das crianças no dia das mães.
- b) Faziam anos que os professores esperavam um aumento do governo federal.
- c) Vende-se livros usados, os preços são os melhores da praça.
- d) Na urna haviam cem votos, porém na lista de assinatura constavam noventa pessoas.
- e) Necessita-se de mais policiais para proteger os turistas durante as Olimpíadas.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 7 e 8.

O isopor dela foi parar no “lixão”

- 1 Depois de liderar uma campanha para que seus
- 2 vizinhos passassem a reciclar o lixo, num prédio de São
- 3 Paulo, a economista Liz Pontes Moreira, 45 anos, sofreu
- 4 duas decepções. Primeiro, ela e os outros viram os restos
- 5 se acumular duas semanas a fio na lixeira, sem que a
- 6 cooperativa de catadores cumprisse o combinado:
- 7 removê-los. Depois, foi a vez de a empresa particular que
- 8 havia sido acionada pelo síndico falhar. Ao ligar para a
- 9 firma, Liz foi informada pelo gerente: “Enviamos uma
- 10 parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”. A razão? “Isopor
- 11 e caixas longa vida não valem nada neste mercado”.
- 12 Desiludida, a economista resolveu deixar o lixo num
- 13 posto de coleta.

Veja, n. 2.204, São Paulo, p. 119, 5 set.2007.

07ª QUESTÃO

Em relação ao tipo de discurso utilizado no trecho: Enviamos uma parte do lixo da senhora para o “lixão”, (linhas 9 e 10) a voz do gerente está:

- a) citada, em discurso direto.
- b) citada em discurso indireto.
- c) referenciada em forma de paráfrase.
- d) referenciada em forma de alusão.
- e) citada, predominantemente em discurso indireto livre.

08ª QUESTÃO

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre a pontuação do texto.

- () Os dois pontos nas duas situações do texto (linhas 6 e 9) foram usados pelo mesmo motivo.
- () Em “a economista Liz Pontes Moreira, **45 anos**,” (linha 3) a expressão destacada está entre vírgulas porque é um aposto, já que apresenta uma informação sobre a economista, sem uso de conectivo ou verbo.
- () Empregou-se vírgula antes **sem que** (linha 5) para separar a oração subordinada adverbial da oração principal.
- () A oração “Ao ligar para a firma,” (linhas 8 e 9) está separada por vírgula porque é reduzida e subordinada adverbial deslocada de seu lugar habitual, no final do período.
- () As aspas em: “Enviamos uma parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”, (linha 9 e 10) delimitam a fala do gerente.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) VFVFFV
- b) VFFFFF
- c) FFVVVV
- d) FVVVVV
- e) VVVFFF



09ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I- No dia a dia da vida esquecemos dos nossos sonhos.
- II- Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura.
- III- A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV- Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Podemos deduzir que,

- a) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- b) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.

10ª QUESTÃO

Leia a tirinha a seguir:



Com relação ao texto, analise as proposições:

- I- O efeito de humor contido na tirinha é decorrente de uma quebra de expectativa no que Susanita (a menina que fala no primeiro quadrinho) diz no último quadrinho.
- II- O discurso de Susanita é totalmente coerente em toda a tirinha.
- III- A incoerência é decorrente da ambiguidade na fala de Susanita no terceiro quadrinho, já que a construção sintática permitiu que houvesse a duplicidade de sentidos.
- IV- A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo o efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.
- V- Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso condizente com as teorias feministas em voga nos anos 70. Todavia, no último quadrinho, ela demonstrou ter um conhecimento limitado sobre o assunto.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) III
- e) I e V

Texto para as questões 11, 12, 13, 14 e 15.

PENSAR É TRANSGREDIR

- 1 Não lembro em que momento percebi que viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos — para não
- 2 morreremos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.
- 3 Mas compreendi, num lampejo: então é isso, então é assim. Apesar dos medos, convém não ser demais fútil nem demais
- 4 acomodada. Algumas vezes é preciso pegar o touro pelos chifres, mergulhar para depois ver o que acontece: porque a vida não
- 5 tem de ser sorvida como uma taça que se esvazia, mas como o jarro que se renova a cada gole bebido.
- 6 Para reinventar-se é preciso pensar: isso aprendi muito cedo.
- 7 Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência: isso, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria
- 8 ser, acredito ser, quero me tornar ou já fui. Muita inquietação por baixo das águas do cotidiano. Mais cômodo seria ficar com o
- 9 travesseiro sobre a cabeça e adotar o lema reconfortante: "Parar pra pensar, nem pensar!"
- 10 [...]

LUFT, Lya. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.21. (Fragmento)



11ª QUESTÃO

Baseado na análise de “Pensar é transgredir”, título e texto, assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.

- a) Para a autora nós só nos reinventamos quando transgredimos a lei e nos jogamos intensamente na futilidade.
- b) Em "Pensar é transgredir", Lya Luft nos convida a refletir sobre como o pensamento precisa da liberdade, e o quanto a construção desta liberdade está associada à capacidade de nos reinventarmos.
- c) Para a autora, não podemos apenas satisfazer o que esperam de nós. Precisamos transgredir algumas amarras sociais para construirmos essa autonomia.
- d) Uma permanente reinvenção de nós mesmos só é possível se sairmos de nossa zona de conforto e nos aventurarmos.
- e) Para nos reinventarmos devemos usar nosso pensamento para gerar nossas ideias, e encontrar novos objetivos e interesses que nos façam buscar desafios e vencê-los.

12ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o significado contextual das expressões destacadas e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () “Algumas vezes é preciso **pegar o touro pelos chifres.**” (Linha 4) = enfrentar a vida, só desistir se tiver muito medo.
- () “A vida não tem de ser sorvida **como uma taça que se esvazia.**” (Linhas 4 e 5) = deve-se viver tudo de uma só vez, pois assim é a existência humana: uma só.
- () “Apalpar, **no nevoeiro de quem somos,** algo que pareça uma essência.” (Linha 7) = É muito difícil termos uma imagem clara do que somos. No entanto, para nos renovarmos, devemos partir do pouco que conhecemos de nós mesmos.
- () “Muita inquietação **por baixo das águas do cotidiano**” (linha 8) = Sob a aparente tranquilidade do cotidiano, a inquietação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, V

13ª QUESTÃO

A expressão destacada no enunciado: “Mas compreendi, **num lampejo:** (linha 3) então é isso, então é assim.” pode ser substituída, sem prejuízo semântico e sintático, por:

- a) Aparentemente.
- b) Profundamente.
- c) Evidentemente.
- d) Corretamente.
- e) Rapidamente

14ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está CORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) “**então** é isso, então é **assim...**” (Linha 3) – (Conclusão, a autora conclui retomando uma frase do parágrafo anterior, que “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”).
- b) ...“**para** não morrermos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.” (Linhas 1 e 2) – (Adição).
- c) “...**embora** pareça que ainda estamos vivos.” (Linha 2) – (Consequência).
- d) “**Mas** compreendi, num lampejo” (Linha 3) – (Concessão em relação ao que foi dito no parágrafo anterior).
- e) “**Mas** como o jarro que se renova a cada gole bebido.” (Linha 5) – (Adição em relação à oração anterior).

15ª QUESTÃO

Os pronomes e advérbios são recursos coesivos essenciais para evitar repetições desnecessárias e oferecer ao texto uma maior expressividade. Nos enunciados a seguir, marque a alternativa em que o processo de referência está INCORRETO.

- a) “Então é **isso**”. O pronome *isso* remete à oração do parágrafo anterior: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.
- b) “A vida não tem de ser sorvida como uma taça **que** se esvazia, mas como o jarro **que** se renova a cada gole bebido.” Nas duas ocorrências, o pronome **que** tem o mesmo referente.
- c) “...**isso** aprendi muito cedo.” O pronome *isso* remete à oração imediatamente anterior: “Para reinventar-se é preciso pensar...”.
- d) “...**isso**, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria ser.” As duas ocorrências do pronome *isso* remetem ao período imediatamente anterior: “Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência...”.
- e) “...então é **assim**.” O advérbio *assim* remete à mesma oração do parágrafo anterior, à qual o pronome *isso* que o antecede também remete: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Rafaela é uma atleta de Judô que treina diariamente. Sua treinadora orientou-a a lutar no chão com a frequência indicada no quadro abaixo.

Dias da semana	Número de lutas no chão
2ª e 5ª feiras	40
3ª e 6ª feiras	10
4ª feiras	20
Sábados	30
Domingo	Nenhuma

No dia de seu aniversário, Rafaela treinou 20 lutas no chão. No dia do aniversário de seu namorado, 260 dias depois do seu, Rafaela:

- a) Treinou 30 lutas no chão.
- b) Treinou 10 lutas no chão.
- c) Treinou 20 lutas no chão.
- d) Treinou 40 lutas no chão.
- e) Não treinou lutas no chão.

17ª QUESTÃO

Quatro homens estão sentados em uma mesa redonda, de forma que cada um tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado momento, cada um faz uma afirmação.

José: estou à direita do João.
Pedro: estou entre o Carlos e o José.
Carlos: estou entre o Pedro e o José.
João: está garoando.

Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que o autor dessa afirmação:

- a) Certamente é o José.
- b) Tanto pode ser o Pedro quanto o João.
- c) Tanto pode ser o Pedro quanto o Carlos.
- d) Certamente é o João.
- e) Certamente é o Pedro.

18ª QUESTÃO

Dizer qual a proposição que satisfaz a tabela-verdade seguinte:

p	q	$\sim p$?
V	V	F	F
V	F	F	F
F	V	V	V
F	F	V	F

- a) $p \leftrightarrow q$.
- b) $\sim(p \rightarrow q)$.
- c) $q \rightarrow p$.
- d) $p \wedge q$.
- e) $\sim p \wedge q$.

19ª QUESTÃO

A configuração do silogismo é estruturada por três termos: o termo maior, o termo médio e o termo menor. Desses três termos podemos afirmar que o termo que nunca aparece na conclusão dessa estrutura é o **Termo**:

- a) Médio.
- b) Antecedente do termo médio.
- c) Menor.
- d) Maior.
- e) Consequente do termo maior.



20ª QUESTÃO

Todo obstetra é médico. Todo médico é responsável. Portanto,

- a) Algum obstetra não é responsável.
- b) Todo responsável é médico.
- c) Todo responsável é obstetra.
- d) Nenhum obstetra é responsável.
- e) Algum responsável é obstetra.

21ª QUESTÃO

Em uma determinada promoção no dia da criança, uma loja de brinquedos declarou que **Todas as crianças serão beneficiadas**. Diante disso, podemos afirmar que:

- a) Nenhum beneficiado será criança.
- b) As beneficiadas serão todas as crianças.
- c) Apenas as crianças serão beneficiadas.
- d) Algumas crianças serão beneficiadas.
- e) Algumas crianças não serão beneficiadas.

22ª QUESTÃO

Considere o seguinte argumento: **Todas as frutas que Maria comprou no mercado estão boas. Assim, todas as frutas vendidas no mercado são boas**. Pode ser considerado:

- a) Ambiguidade.
- b) Um pleonasma.
- c) Onomatopeia.
- d) Metonímia.
- e) Uma falácia.

23ª QUESTÃO

Qual das proposições abaixo é uma Contradição?

- a) Ser ou não ser, eis a questão.
- b) Pai é pai.
- c) Se eu ficar em casa, eu não irei à escola.
- d) Pedro é paraibano e Pedro não é paraibano.
- e) Tudo que é demais é muito.

24ª QUESTÃO

Pedro possui um jogo de montar composto por várias peças quadradas. Todas de mesmo tamanho. A única forma de juntar duas peças é unindo-se de modo que elas fiquem com um único lado comum. Juntando-se três dessas peças, é possível formar dois tipos diferentes de figuras, mostradas abaixo.



Note que as duas figuras podem aparecer em diferentes posições, o que não caracteriza novos tipos de figuras. O número de tipos diferentes de figuras que podem ser formados juntando-se quatro dessas peças é igual a:

- a) 7.
- b) 4.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Afirmar que **José é jogador ou Pedro não é escultor** é logicamente equivalente a afirmar que:

- a) José é jogador se e somente se Pedro não é escultor.
- b) Se Pedro é escultor, então José é Jogador.
- c) Se José é jogador, então Pedro não é escultor.
- d) Se José não é jogador, então Pedro é escultor.
- e) José não é jogador e Pedro é escultor.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Associe os autores aos seus respectivos pensamentos:

1. Foucault.
2. Nietzsche.
3. Castoriadis.
4. Marx.

- () A sociedade é composta de um complexo de instituições que funciona como um todo corrente. A instituição produz significação, por isso a sociedade compreende um tecido imensamente complexo de significações que impregnam, orientam e dirigem toda a vida daquela sociedade e todos os indivíduos concretos.
- () Para qualquer um de nós, eles são outra coisa, nem homens, nem animais, nem deuses, são somente personagens engendrados pela cultura histórica, imagens, formas sem conteúdo comprovado, formas de resto infelizes e, além disso, uniformes. É assim que a minha tese deve ser compreendida e examinada: a história só é suportável para as personalidades fortes; para as personalidades fracas, ela somente consegue sufocá-las.
- () O poder deve ser analisado como algo que circula, ou melhor, como algo que só funciona em cadeia. Nunca está localizado aqui ou ali, nunca está nas mãos de alguns, nunca é apropriado como uma riqueza ou um bem. O poder funciona e se exerce em rede. Nas suas malhas os indivíduos não só circulam mas estão sempre em oposição de exercer este poder e de sofrer sua ação; nunca são o alvo inerte ou consentido do poder, são sempre centros de transmissão. Em outros termos, o poder não se aplica aos indivíduos, passa por eles.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- | | |
|------------|------------|
| a) 4, 2, 1 | d) 2, 3, 4 |
| b) 3, 1, 4 | e) 1, 2, 3 |
| c) 3, 2, 1 | |

27ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I-** O materialismo histórico serviu de base para a elaboração de muitas obras didáticas no Brasil a partir da década de setenta do século passado, condição que consolidou a organização de conteúdos da história das sociedades do mundo ocidental pelos modos de produção e pela luta de classe.
- II-** Os movimentos sociais, tais como os feministas, os ambientalistas, os étnicos e os religiosos, seus confrontos e lutas, as discriminações e preconceitos, além da continuidade das lutas por direitos trabalhistas, situaram a história social no centro das problemáticas das pesquisas históricas.
- III-** O centro da crítica nietzschiana é o poder. Em Foucault esse objeto é a moral. Desde “A história da Loucura” até “As palavras e as coisas” Foucault quer mostrar que a “verdade” é produzida pelo efeito da moral.

Está(ão) CORRETA(s) apenas a(s) preposição(ões):

- | | |
|--------|------------|
| a) III | d) I e II |
| b) I | e) I e III |
| c) II | |

28ª QUESTÃO

“Entre as noções e conceitos históricos fundamentais tanto para pesquisa quanto para o ensino de História, a noção de tempo histórico e a de espaço são fundamentais.” (Circe M^a F. Bittencourt. Ensino de História: fundamentos e métodos. SP. Cortez. 2004. p. 199).

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Igreja Católica acabou por impor seu calendário por ter conseguido abranger exclusivamente a dimensão temporal do ano litúrgico.
- b) No mundo ocidental europeu, o calendário solar serviu de base para a constituição do calendário gregoriano, sistematizado no século XVI, no pontificado de Gregório XIII, o qual acabou se impondo aos demais, à medida que o cristianismo estendeu seu poder internacionalmente.
- c) A história cronológica criada no início do século XVI tem sido objeto de críticas pela forma linear com que organiza o tempo de acordo com a ideologia do progresso.
- d) O tempo concebido é o tempo da experiência individual: o tempo psicológico, biológico que se manifesta nas etapas da vida da infância, adolescência, idade adulta e velhice.
- e) Braudel vê na relação das sociedades com a duração o ponto específico da investigação histórica. Para ele os fatos históricos têm uma duração distinguível em duas ordens: fato de breve duração e de duração média.



29ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Quando nos deparamos com a *Ilíada*, de Homero, há de forma evidente uma combinação de história, mitologia e literatura. É que o contexto da *Ilíada* nos leva ao século XII a. C, onde esses campos da cultura encontravam-se imiscuídos. Fazem parte de um mesmo discurso e que podemos encontrar de forma exuberante em Homero.
- II- Na Grécia Antiga a memória histórica estava reservada aos grandes feitos, aqueles homens por meio de suas façanhas provaram-se dignos de ser narrados.
- III- Para os antigos gregos, a história implica certo tipo de objetividade; o *historikós* deve narrar os feitos tanto dos gregos, quanto dos seus inimigos. A proto-história de Homero narra os feitos de todos os heróis da Guerra de Troia, gregos e troianos. Cabe ao *historikós* preservar essa glória por meio da palavra escrita.

Está(ão) CORRETA(s) a(s) proposição(ões):

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I.
- c) Apenas II.
- d) Apenas III.
- e) I, II e III.

30ª QUESTÃO

Considerando a crise do mundo romano, assinale a alternativa CORRETA:

- a) As invasões germânicas do século V constituíram a grande novidade para o mundo romano e um dos elementos essenciais da crise e decadência do Império Romano.
- b) Os imperadores pensavam conjurar o destino ao trocar os deuses tutelares que haviam falhado, pelo deus novo dos cristãos. A renovação constantiniana parece justificar todas as expectativas sob a égide de Cristo; a prosperidade e a paz parecem voltar.
- c) Os germânicos foram motivados exclusivamente por razões mercantis para invadir o território romano no século V da era cristã.
- d) Os povos bárbaros que se instalaram no Império Romano no século V da era cristã eram povos jovens e selvagens saídos há pouco das florestas ou da estepe.
- e) Nenhum cristão, no século V, identificava-se com o Império Romano, sentindo simpatia e atração pelos invasores.

31ª QUESTÃO

Sobre o ocidente medieval europeu é CORRETO afirmar:

- a) Com a difusão dos moinhos, um progresso notável se manifesta no domínio das fontes de energia, sobretudo na elétrica e nas diversas aplicações de energia hidráulica.
- b) A mentalidade das classes dominantes é favorável ao desenvolvimento técnico, o que beneficiou a pujança do armamento e da arte militar.
- c) Apenas uma pequena parcela dominante composta de senhores laicos e eclesiásticos é beneficiada e pode sozinha satisfazer necessidades de luxo às quais tem acesso pela importação de produtos estrangeiros.
- d) Período de grande inovação quanto aos sistemas de transmissão e transformação dos movimentos, criando o parafuso, a roda e a lingueta.
- e) Mundo da madeira, os povos medievais rejeitaram o ferro que praticamente não foi utilizado, o que inibiu o desenvolvimento tecnológico.

32ª QUESTÃO

Assinale (V) para proposição(ões) verdadeira(s) e (F) para falsa(s):

- () O homem da época dos descobrimentos (séculos XIV e XV) se pensava herói, capaz de realizar conquistas fabulosas, desafiar a morte e conviver com o imprevisível. Estava convicto de que seu destino já havia sido traçado por Deus.
- () Na Idade Média o tempo pertencia a Deus e, portanto, ninguém poderia se apropriar do tempo do outro em seu próprio benefício. A escravidão dos índios na América envolvia a posse do indivíduo e não a venda de seu tempo de trabalho. Com a revolução industrial o operário se viu obrigado a vender seu tempo de trabalho ao dono da indústria.
- () Miguelângelo é um dos mais importantes dos renascentistas, autor de *Mona Lisa* e *Última Ceia*, envolveu-se em estudos sobre anatomia, astronomia e astrologia.
- () As grandes navegações descritas em *Os Lusíadas* transformaram-se em epopeia renascentista, da qual faz parte a história do Novo Mundo tecida por heróis que repetem, na conquista, cenas da mitologia. Camões expressa em sua obra o renascimento português, utilizando como instrumentos a épica e a lírica.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) V; V; F; V
- b) V; V; F; F
- c) V; F; F; V
- d) F; V; F; V
- e) V; V; V; F



33ª QUESTÃO

Tendo como pressuposto conceitos sobre identidade nacional, nação e nacionalismo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Nenhum povo necessita outorgar-se uma identidade nacional, este conceito é apenas uma forma ideológica, um tipo específico de ideologia política.
- b) A identidade nacional serve exclusivamente para dar legitimidade ao Estado.
- c) O Estado ao rejeitar a ideia de Nação consolida-se, legitima-se e reforça-se.
- d) O nacionalismo é um instrumento tanto de consciência histórica de um povo como de consciência política ligada ao Estado.
- e) O conceito de Nação está originalmente relacionado com o de identidade cultural e histórica de um povo; com o advento do Estado-nação, a Nação acaba por identificar-se com o Estado.

34ª QUESTÃO

Análise as proposições a seguir:

- I- A influência positivista ganhou espaço na República do Brasil e o ensino de História recebe sua influência passando a conceber o conhecimento em uma perspectiva total, organizando todo o passado da humanidade num contínuo e harmonioso tempo linear e tendo como função o levantamento dos fatos através dos documentos.
- II- A função da história, de acordo com a abordagem marxista, é a compreensão científica da sociedade numa visão teleológica do futuro, vê a história como finita, o povo tem um papel a cumprir na história e os fatos históricos são as transformações do mundo pelo trabalho humano.
- III- Ao analisar como se escrevia a História, Michel de Certeau fez uma distinção entre a História entendida como um discurso que se propõe criar um saber com estatuto de conhecimento, constituído socialmente, e a História entendida como o conjunto de procedimentos técnicos e regras de escrita que constroem os dados. Os objetos históricos não eram um produto natural, mas sim um produto discursivo.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) proposição(ões):

- a) Apenas II.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I.
- d) I, II e III.
- e) Apenas I e III.

35ª QUESTÃO

Considerando a temática da redemocratização do Brasil nos anos oitenta, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Com a saída de Collor de Mello, assume a Presidência da República o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que implementa o Plano Real e estabiliza a economia do país.
- b) O rock brasileiro interpretado pelos Paralamas do Sucesso e Capital Inicial fizeram apologia aos militares sendo criticados por artistas e cantores que lutavam pela consolidação do processo democrático.
- c) Isento de denúncias de corrupção, o Governo Sarney deixou como o maior legado do período, a consolidação da volta à democracia.
- d) O governo Collor, diferentemente dos seus sucessores, foi contrário à implementação de privatizações de empresas estatais.
- e) A música de Cazuza, no país livre da censura, é um dos símbolos da redemocratização, pois as mazelas sociais e políticas faziam parte de seu repertório e podiam ser cantadas sem nenhum tipo de subterfúgio.

36ª QUESTÃO

Renomado jurista, autor da obra “Seis Livros da República”, apresentou a teoria da soberania, tida como a “alma” de um Estado; era através dela que se justificava e se impunha a coesão política. A soberania era vista como perpétua e absoluta. Estamos falando de:

- a) Jean Bodin
- b) Thomas Hobbes
- c) Jacques Bossuet
- d) Thomas More
- e) Maquiavel

37ª QUESTÃO

Mikhail Gorbachev, o homem da perestroika e da glasnost, foi o responsável por uma das maiores transformações político-econômicas vividas pela União Soviética, que acabou culminando na desintegração das repúblicas socialistas. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Hungria foi o último país a abrir suas fronteiras, fortificando desta forma a cortina de ferro, que só desaparece em 1999, após dez anos da queda do Muro de Berlim
- b) Entre as medidas adotadas pela perestroika estava a libertação de presos políticos, a diminuição da censura e a liberdade de culto.
- c) Neste contexto fortificou-se a corrida armamentista com a pujança do potencial nuclear dos dois países líderes dos blocos.
- d) Com a extinção da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em 1991, foi criada a Comunidade de Estados Independentes(CEI), que reunia 12 das antigas repúblicas que formavam a URSS, excetuando-se Estônia, Letônia e Lituânia.
- e) Setores conservadores do Partido Comunista da URSS apoiaram efetivamente e de forma irrestrita as medidas implementadas por Gorbachev.



38ª QUESTÃO

Política adotada nos anos noventa do século passado por Reagan nos Estados Unidos e por Margareth Thatcher no Reino Unido, que dominou o cenário mundial e que cria a instituição do Estado Mínimo.

Estamos falando do(a):

- a) Neoliberalismo
- b) Globalização
- c) Distensão
- d) Nova Ordem Mundial
- e) Desenvolvimento Sustentável

39ª QUESTÃO

“Há vários relatos de cronistas, viajantes e religiosos que passaram pelo Brasil no século XIX e mencionaram a existência de uma aproximação entre o batuque e algumas danças vistas na África Centro-Occidental, em especial nas regiões do Congo e de Angola” (Regiane Augusto de Mattos. História e Cultura Afro-brasileira. SP. Contexto. 2009. P 178).

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os africanos não praticavam as suas danças nas festas do calendário religioso católico como o Natal, a Quaresma e a Semana Santa.
- b) As autoridades eclesíásticas valorizavam a prática do batuque, inclusive incentivavam por entenderem que este era um recurso de aproximação cultural.
- c) Para os africanos a dança e a música eram traços culturais fundamentais, apesar de não terem nenhuma relação com o universo do sagrado.
- d) O batuque era também conhecido como lundu e dançada pelos portugueses nas práticas ritualísticas do catolicismo.
- e) No Brasil, o batuque foi incorporado à prática da religião católica ao ser realizado nos rituais e festas em homenagens aos santos das irmandades, nos desfiles de reis, rainhas e nos cortejos fúnebres.

40ª QUESTÃO

Assinale com (V) a(s) proposição(ões) verdadeira(s) e com (F) a(s) falsa(s):

- () A característica comum às revoltas que ocorreram no período regencial foi a participação popular e a incipiente participação das classes dominantes.
- () O Plano de Metas no governo JK era dividido em cinco grandes áreas: energia, transportes, indústria de base, educação e alimentação.
- () O Existencialismo, movimento que tem como um dos seus expoentes Jean-Paul Sartre, apontava o desamparo dos homens em tempos sombrios e entendia que a vida não é feita de regras previamente definidas, mas de situações singulares que levam os homens a tomarem decisões continuamente, e pelas quais são inteiramente responsáveis.
- () Mário de Andrade em sua obra “Macunaíma” mostra a multiplicidade étnico cultural brasileira, pois o herói nasce índio, torna-se negro e depois branco.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) F; F; V; V.
- b) V; F; F; V.
- c) V; V; V; F.
- d) F; V; V; V.
- e) F; V; V; F.